

Assunto: Juizado registra número menor de ocorrência	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: a5	Data: 19.02.2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

GALO DA MADRUGADA

Juizado registra número menor de ocorrências

O Juizado do Folião divulgou o balanço de ocorrências policiais durante o desfile do Galo. Este ano foram 16 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e 20 in-



frações, um pouco abaixo dos 17 TCOs e 24 infrações ocorrido em 2014.

.Assunto: Violência leva TJ a pedir novas varas	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 19/02/2015



Violência leva TJ a pedir novas varas

LEGISLATIVO TJPE solicita à Alege a criação de varas especializadas em violência doméstica em Caruaru e Petrolina devido à explosão dos casos de violência nessas cidades

Ayrton Maciel
amacie1@jcc.com.br

Os deputados estaduais têm na pauta de votação, quando retornarem do recesso de Carnaval, segunda-feira (23), o primeiro projeto de lei do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) encaminhado, este ano, ao Legislativo - nº 01/2015 -, e que propõe a criação de duas Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, uma na comarca de Caruaru e a outra na de Petrolina. A proposta se deve a levantamento feito pelo TJPE, nas duas maiores cidades-polos econômicos e sociais do Agreste e do Sertão, e que constatou um crescimento desproporcional dos casos de violência contra a mulher.

Na justificativa da proposta à Assembleia, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, revela que os dados levantados no Sistema de Acompanhamento e Movimentação Processual do 1º Grau das duas cidades demonstram que a violência contra a mulher cresceu



JUSTIÇA Frederico Neves diz que casos aumentaram 200%

de forma descontrolada. Em Caruaru, a análise da evolução dos números dos últimos seis anos aponta um aumento superior a 200% dos casos registrados. Em 2014, somente de janeiro a agosto, a Delegacia da Mulher de Caruaru contabilizou 1.172 ocorrências registradas.

A Delegacia da Mulher de Petrolina, com população menor,

por sua vez registrou, no mesmo período, 617 casos de violência contra a mulher. As estatísticas de uma realidade comum às duas cidades alarmaram o Poder Judiciário. O presidente Frederico Neves revela, ainda, na justificativa, que as informações retiradas do Sistema de Acompanhamento e Movimentação Processual do 1º Grau "levam a

concluir" que em ambas as comarcas os processos relacionados à violência contra a mulher "correspondem a 30% do acervo processual das varas criminais". Um percentual grande sobre acervo de processos "já bastante expressivo".

Para enfrentar a crescente realidade, o desembargador alega ser necessário criar as duas varas "com competência exclusiva" para julgar os crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. A criação das varas especializadas, afirma Neves, "vai reduzir a carga de trabalho dos juizes das varas criminais de Caruaru e Petrolina", que ele reconhece estar congestionadas. O TJPE possui, atualmente, sete Varas de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher no Estado: Recife (duas), Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho.

O PL 01/2015 cria, ainda, 34 cargos de juiz no interior, mais um de Vara Cível e dois de 3ª entrância de Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais no Recife.

Igo Bione/Acervo JC Imagem

Assunto: Nomeação de juízes	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 15/02/2015

jornal do commercio

Presidiários

Com relação a nota publicada domingo, o TJPE esclarece que já nomeou 61 juízes novos para atuar no Estado e abriu concurso para reduzir a carência de magistrados e melhorar a prestação jurisdicional.

Assunto: Menção ao juiz Abner Apolinário	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: JC na Folia 2ª Edição	Seção/Repórter: dia a dia
Página:	Data: 15/02/2015

jornal do  commercio

Amor no trio

A expectativa pelo 1º casamento em cima do trio elétrico em Pernambuco foi maior do que a cerimônia em si. O ato oficial não durou mais do que dez minutos. O juiz Abner Apolinário conseguiu ser conciso no seu trabalho. Como testemunha, uma multidão... O pai do noivo, Claudionor Germano, e o amigo Fagner acompanharam tudo de perto. A noiva, Daniela Freire, estava bem emocionada e vestia branco.

Assunto: Caso Lucas Lyra – Autor do disparo em liberdade	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 15/02/2015

jornal do commercio



Dois anos de luta e fé

VÍTIMA DA VIOLÊNCIA Desde que foi baleado na cabeça numa briga de organizadas, Lucas Lyra segue em recuperação no hospital

Luana Ponsoni
lponsoni@ig.com.br

Depois do dia 16 de fevereiro de 2013, a casa de número 410, localizada na Travessa Francisco Lacerda, na Várzea, precisou ser rapidamente substituída pelo ambiente impessoal dos quartos de hospital. Naquela data, o alvirrubro Lucas Lyra, então com 19 anos, foi baleado na cabeça enquanto se preparava para assistir a mais um jogo do Náutico. O autor do disparo foi José Carlos Feitosa, que fazia a segurança de um dos ônibus da empresa Pedrosa quando um confronto entre torcidas organizadas começou na frente dos Afritos. Apesar de amanhã a tragédia completar dois anos, Lucas continua se recuperando em um hospital particular do Recife. A saúde de casa é grande. Mas o jovem não reclama. Apenas sorri, em uma nítida demonstração de gratidão pela vida.

Após ser alvejado, os prognósticos para o torcedor foram os mais sombrios. "O médico disse que, como não morreu no momento do tiro, ele, provavelmente, morreria nas próximas 24 horas, já que a chance de sobrevivência era de apenas 1%", relembrou a irmã do torcedor, Mirela Lyra.

Nos 729 dias que se seguiram, o alvirrubro continuou surpreendendo. Inicialmente quadriparético (quando não há paralisia e, sim, uma redução acentuada de força nos quatro membros), Lucas conseguiu recuperar o movimento do braço direito. Agora, a luta é para melhorar a mobilidade do esquerdo e das duas pernas. Ele também restabeleceu a memória recente, algo improvável em pessoas que tiveram traumas semelhantes ao seu. Uma das conquistas mais recentes foi a alta das ses-

sões de fonoaudiologia.

"É difícil prever até onde vai a recuperação dele. Quando nós contamos que Lucas está bem, falando e perfeitamente orientado, as pessoas acham que estamos doidas. Um dos enfermeiros que o acompanhou no começo quase caiu para trás quando veio visitá-lo tempos depois. Ele nos disse que escreveria a história de Lucas na Bíblia se Deus o desse uma folha do Livro Sagrado em branco", contou Mirela.

Basta uma rápida visita ao jovem para perceber que os improváveis avanços conquistados também podem ser resultado da postura com a qual ele resolveu enfrentar as sequelas do trauma. "Minha força vem de Deus, é tudo com Ele. Como eu poderia não ser feliz? Eu tinha 1% de chance de viver", exclamou.

O amor da mãe, Cristina Lyra, e dos irmãos, Mirela e Joel Lyra, também tem sido fundamental. Desde que Lucas foi baleado, Cristina mora com o filho no hospital. Já os irmãos não ficam um só dia sem visitá-lo. No fim deste mês, entretanto, o convívio com a família será limitado. Lucas vai ser transferido para o Hospital Sarah Kubitschek de Fortaleza (CE). No local, referência em reabilitar pacientes com problemas locomotores, o alvirrubro só vai poder ter um acompanhante, que será a mãe, Cristina Lyra. Os irmãos prometem visitá-lo todos os finais de semana. Era a garantia que faltava para Lucas seguir lutando com a mesma fé e confiança que alimentam os seus sorrisos.

Mais na web

Veja vídeo com Lucas Lyra no www.jconline.com.br/esportes

Pedido de paz no carnaval

Lucas Lyra é quem pede
(Mazinha Bezerra)

"Lá vem o Bloco de Vovó Bibia
Vem trazendo em seu cordão
Muita paz e alegria
E muita união"

Lucas Lyra é quem pede
Meu querido torcedor
Vá ao campo de seu time
Com muita paz e amor

Lá vem o Bloco de Vovó Bibia
Vem trazendo em seu cordão
Muita paz e alegria
E Muita União"

Lucas Lyra é quem pede
Meu querido torcedor
Vá ao campo de seu time
Com muita paz e amor"



Família clama por paz no futebol

O fato de ter sido baleado na cabeça antes de uma partida do Náutico em nada mudou o amor de Lucas Lyra pelo Timbu. Tampouco pelo futebol. Ele e a família continuam clamando para que o esporte deixe de ser manchado pela violência das torcidas organizadas. Na última quarta-feira, os apelos do alvirrubro ganharam voz em alguns grupos de maracatu e blocos que desfilaram durante a semana pré-carnavalesca, a exemplo da agremiação Caivob (Casa de Apoio ao Idoso Vovó Bibia).

"Eu ainda gosto do Náutico e torço muito pelo meu time. Isso não vai mudar por nada. Futebol é arte, o que aconteceu comigo foi uma tragédia", disse Lucas.

Internado há exatos 729 dias, o alvirrubro vem acompanhando com muita tristeza a selvageria que as uniformizadas continuam promovendo na Região Metropolitana do Recife nos dias de partidas. "Gostaria que o meu caso fosse

o último, mas não foi. Depois do que aconteceu comigo, ainda mataram aquele torcedor, Paulo Ricardo (assassinado em maio do ano passado, depois de ser atingido por uma bala sanitária arremessada do anel superior do estádio do Arrudá). E muito triste. Eu também poderia ter morrido", afirmou.

Enquanto aguardam por dias de paz no futebol do Estado, Lucas Lyra e família fazem questão de relembrar que o fim da violência entre as uniformizadas é possível. Vez por outra, eles citam como exemplo a enorme mobilização que o caso do jovem alvirrubro gerou em integrantes da Torcida Juvenil (Sport), Fanático (Náutico) e Inferno Coral (Santa Cruz). "Membros das três torcidas se uniram para doar sangue para Lucas. Também participaram de caminhadas abraçadas. Por um dia, isso foi possível. Mas, infelizmente, depois o futebol voltou a ser palco de guerra", lamentou a mãe de Lucas, Cristina Lyra.

Autor do disparo em liberdade

Desde o dia 16 de fevereiro de 2013, a família de Lucas Lyra reveza as atenções entre o processo de recuperação do jovem, que segue internado em um hospital particular do Recife, e o desejo de que José Carlos Feitosa seja punido por ter atirado na cabeça do alvirrubro, durante um confronto de organizadas na frente dos Afritos. Ele fazia a escolta de um ônibus de linha.

Logo após o crime, o autor do disparo ficou preso por 10 dias. Depois desse período, foi solto e aguarda, em liberdade, os desdobramentos do processo movido pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) contra ele.

A ação, que corre na 1ª Vara do Júri da Capital, está na reta final da fase de instrução. Ao todo, foram realizadas quatro audiências. Na última, a promotora fez as suas alegações finais e ouviu todas as testemunhas. Resta, portanto, a defesa fazer o mesmo.

Para isso, a juíza Fernanda Moura de Carvalho precisa emitir um despacho, o que deve acontecer na quinta-feira pós-Carnaval. De-

pois disso, ela vai apreciar as alegações para só então se pronunciar: decidir se José Carlos vai responder por tentativa de homicídio doloso (quando há a intenção de matar) ou culposo (por imprudência, negligência ou imperícia). Se a primeira situação for considerada, ele vai a júri popular. Na segunda, o caso será transferido para outra Vara.

"A parte mais difícil de tudo isso foi perdoar José Carlos. Mas nós perdamos. Somos iguais perante Deus. Isso não significa que tenhamos deixado de lado o dese-

jo de justiça. Ele precisa receber uma pena exemplar", afirmou a mãe de Lucas, Cristina Lyra.

Procurado pela reportagem do **Jornal do Commercio**, João Vieira Neto, um dos oito advogados de José Carlos, limitou-se a opinar sobre o caso. "Só vamos falar após o pronunciamento da juíza. Mas acreditamos que ela vai entender que não houve dolo. Pelas imagens captadas por meio das câmeras da Secretaria de Defesa Social (SDS), fica claro que José Carlos não teve a intenção de atirar", disse.

Café Solúvel **Pretinho**
1ª Marca mais vendida de Pernambuco

Assunto: Caia na folia até a 4ª feira ingrata	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter: Folha da Cidade/Robson Sampaio
Página: 2	Data: 14/02/2015



Caia na folia até a 4ª feira Ingrata

O folião deve brincar o Carnaval com moderação, evitando brigas, excesso de bebidas e não se meter em confusão. E, principalmente, se beber não dirigir sob hipótese alguma. Lembre-se que o Detran-PE, junto com a o BpTran e a CTTU, estará atento e usando o bafômetro da Lei Seca, durante 24 horas, nos quatro dias de folia. Eles farão blitzes em diversos pontos do Recife, da Região Metropolitana e do Interior. Por sua vez, o Juizado do Folião vai funcionar, no Sábado de Zé Pereira, no desfile, hoje, do Galo da Madrugada. E, também, durante os três dias de Momo. Além de oferecer os serviços do Juizado do Folião, no desfile do Galo da Madrugada, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) funcionará em regime de plantão durante o Carnaval. Tanto no 1º Grau, como no 2º Grau de Jurisdição, o atendimento se dará das 13h às 17h, de hoje a Quarta-Feira de Cinzas. Mais informações: www.tjpe.jus.br, no link Plantão Judiciário.

“O FOLIÃO, que for beber, tem as seguintes opções: deixar o carro em casa, ir de carona, de ônibus, de Metrô ou de táxi. Outra coisa importante: não esqueça a camisinha. Evoé!”

Assunto: Abre e fecha: O que funciona na folia	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 14/02/2015



Abre e fecha

<p>■ O QUE FUNCIONA NA FOLIA - Com a chegada do Carnaval, a população precisa ficar atenta aos horários de funcionamento do comércio e principais órgãos públicos do Grande Recife e do</p>	<p>Interior. No segmento de lazer, o Centro de Artesanato de Pernambuco, na praça do Marco Zero, ficará fechado. Os cinemas estarão abertos todos os dias, oferecendo opções diversas. Os</p>	<p>mercados públicos, camelódromo e feiras livres funcionam normalmente hoje, das 6h às 18h. Os shoppings e principais supermercados da cidade também atendem em esquema diferenciado, dando</p>	<p>chance para quem ainda pretende comprar a fantasia ou encher a geladeira. O TJPE funcionará em regime de plantão, com juízes atendendo somente demandas urgentes.</p>
--	---	--	--

Assunto: Escolha de novos desembargadores	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 5	Data: 14/02/2015



OS ESCOLHIDOS

O procurador-geral Carlos Guerra encaminhou ao Tribunal de Justiça lista sêxtupla de candidatos ao cargo de desembargador. São eles os procuradores Lúcia de Assis, Clênio Valença, Ricardo Lapenda, Mário Palha, Fernando Pessoa e o promotor Waldemir Tavares.

Assunto: Carnaval consciente nas redes sociais do CNJ	
Veículo: CNJ	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Carnaval consciente nas redes sociais do CNJ



A folia de carnaval pode e deve ser consciente e responsável. Essa é a ideia que o departamento de Comunicação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) defende e irá implementar ao longo dos cinco dias, sempre às 15 horas, nas páginas de suas redes sociais. Neste horário, um post dará ao internauta do Facebook e do Twitter do órgão orientações sobre direitos, cidadania e alertas.

Na sexta-feira (13/2), reforçando a importância do uso do preservativo, foi publicado o post da campanha de Carnaval feita pelo Ministério da Saúde. Com foco na prevenção da Aids, “Esquecer os passos da dancinha, tudo bem. Esquecer a camisinha, aí não vem que não tem” é a primeira publicação da campanha de carnaval do CNJ.

No sábado, o foco é uma infração gravíssima: dirigir alcoolizado. O post “Neste Carnaval, não deixe a bebida mudar o seu destino” reforça que bebida e direção não combinam. O ato está tipificado no artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro e o condutor pode ser punido com a suspensão do direito de dirigir por até um ano.

No domingo de carnaval (15), a publicação do CNJ “Exploração sexual infantil não é fantasia, é crime” visa alertar para a exploração sexual de crianças e jovens e lembra o Disque Denúncia do Governo Federal – Disque 100 – para os casos em que houver suspeita. Já na segunda-feira (16), o CNJ se volta contra a discriminação, com a publicação “Por trás da fantasia, todo mundo é igual”.

Na terça de carnaval (17), último dia da campanha, o CNJ volta sua munição para a violência. Com o post “Não dê uma de lutador. Carnaval não é ringue”, o texto aborda um dos problemas causados pelo excesso de álcool durante as festividades carnavalescas.

Vale lembrar que, durante o carnaval, o Judiciário estará funcionando em regime de plantão, mas nas três cidades que receberão maior número de turistas – Salvador/BA; Rio de Janeiro/RJ e Recife/PE – haverá juizados especiais funcionando. Esse foi o mote do post de quinta-feira (12).

Todos os posts publicados no Facebook também serão disponibilizados na conta do CNJ no Twitter.

Regina Bandeira
Agência CNJ de Notícias

Assunto: Juizado do Folião registra número menor de ocorrências durante o Galo da Madrugada	
Veículo: folhape	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Juizado do Folião registra número menor de ocorrências durante o Galo da Madrugada

Em dois polos, estrutura contou com juízes, promotores e defensores públicos

O Juizado do Folião, montado no fórum Thomaz de Aquino e Estação Central do Metrô para atender ocorrências policiais durante o desfile do Galo da Madrugada, no último sábado (14), registrou 16 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e 20 infratores. O número é ligeiramente inferior ao registrado em 2014, quando foram feitos 17 TCOs e 24 infratores.

O juizado funcionou com a presença de juízes de Direito, promotores de Justiça e defensores públicos, além de delegacias de plantão, onde estavam delegados de Polícia Civil, escrivães, peritos do Instituto Médico Legal (IML), do Instituto Tavares Buril (ITB) e do Instituto de Criminalística (IC).

Nos dois polos do Juizado do Folião, foram julgados na hora crimes de menor potencial ofensivo (aqueles com pena inferiores a dois anos). Os infratores flagrados praticando delitos durante o desfile do Galo da Madrugada se submeteram à transação penal, com os promotores de Justiça propondo aplicação de penas alternativas em favor de entidades sociais cadastradas pelo Tribunal de Justiça, além de prestação de serviços à comunidade ou multa. Neste ano, as multas aplicadas aos infratores somaram R\$ 1.900.

Todos os casos de lesão corporal leve, atos obscenos (incluindo urinar na rua), brigas e desacato a autoridades, entre outras acusações foram solucionados pelo Juizado.

Assunto: Juizado do Folião	
Veículo: folhape	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Caia na folia até a 4ª feira Ingrata

O folião deve brincar o Carnaval com moderação, evitando brigas, excesso de bebidas e não se meter em confusão. E, principalmente, se beber não dirigir sob hipótese alguma. Lembre-se que o Detran-PE, junto com a BpTran e a CTTU, estará atento e usando o bafômetro da Lei Seca, durante 24 horas, nos quatro dias de folia. Eles farão blitzes em diversos pontos do Recife, da Região Metropolitana e do Interior. Por sua vez, o Juizado do Folião vai funcionar, no Sábado de Zé Pereira, no desfile, hoje, do Galo da Madrugada. E, também, durante os três dias de Momo. Além de oferecer os serviços do Juizado do Folião, no desfile do Galo da Madrugada, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) funcionará em regime de plantão durante o Carnaval. Tanto no 1º Grau, como no 2º Grau de Jurisdição, o atendimento se dará das 13h às 17h, de hoje a Quarta-Feira de Cinzas. Mais informações: www.tjpe.jus.br, no link Plantão Judiciário.

Assunto: Juizado do Folião registra queda no número de ocorrências policiais no Galo	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Juizado do Folião registra queda no número de ocorrências policiais no Galo

O Juizado do Folião divulgou na manhã desta quarta-feira o balanço de ocorrências policiais registrada durante o desfile do Galo da Madrugada. O serviço voltou a registrar queda no número casos. Este ano foram 16 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e 20 infratores, um pouco abaixo dos 17 TCOs e 24 infratores ocorrido em 2014.

Como aconteceu no ano passado, o Juizado do Folião funcionou em dois polos - Forum Thomaz de Aquino e Estação Central do Metrô. Nos dois polos foram julgados na hora crimes de menor potencial ofensivo (aqueles com pena não superior a dois anos). Os infratores flagrados praticando delitos durante o desfile do Galo da Madrugada se submeteram à transação penal, com os promotores de Justiça propondo aplicação de penas alternativas em favor de entidades sociais cadastradas pelo Tribunal de Justiça, além de prestação de serviços à comunidade ou multa.

Neste ano, as multas aplicadas aos infratores somaram R\$ 1,9 mil. Todos os casos de lesão corporal leve, atos obscenos (incluindo urinar na rua), brigas e desacato a autoridades, entre outra acusações foram solucionados pelo Juizado.

Os plantões contaram com a presença de juízes de Direito, promotores de Justiça e defensores públicos, além de delegacias de plantão, onde atuaram delegados de Polícia Civil, escrivães, peritos do Instituto Médico Legal (IML), Instituto Tavares Buril (ITB) e do Instituto de Criminalística (IC). No Polo Forum Thomaz de Aquino, o Ministério Público foi representado pelo promotor de Justiça José Bispo de Melo e na Estação do Metrô pelo promotor de Justiça Marcellus Ugiette.

Assunto: Juizado do Aeroporto do Recife funcionará no carnaval	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Juizado do Aeroporto do Recife funcionará no carnaval

Juizado do Aeroporto do Recife funciona normalmente no Carnaval Para ajudar os pernambucanos que deixam o Estado durante o Carnaval e os foliões que chegam para a festa, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) conta com o Juizado Especial Cível do Aeroporto Internacional do Recife. A unidade funcionará normalmente nos quatro dias de folia, das 7h às 19h, solucionando, de forma imediata, conflitos relacionados ao direito do consumidor.

São recebidas no Juizado do Aeroporto do Recife reclamações sobre atraso ou cancelamento de voo, problemas com bagagem, falta de assistência pela companhia aérea, overbooking (venda de passagens acima da capacidade da aeronave) e erro no nome ou sobrenome no bilhete aéreo, entre outras.

A equipe do Juizado promove, na hora, conciliação entre os passageiros e as empresas, evitando a abertura de processo judicial. Nos casos em que não houver acordo, o usuário pode ingressar, no mesmo local, com uma ação judicial contra a companhia aérea.

Qualquer passageiro que se sentir lesado pode procurar o serviço, que não exige a presença de advogado e é gratuito. Basta apresentar documento de identificação com foto. Instalado em 2 de junho de 2014 para atender o público durante a Copa do Mundo, o Juizado Especial do Aeroporto do Recife tornou-se um serviço permanente oferecido pelo TJPE. Está localizado no 1º andar do terminal aéreo do Recife, na Ala Sul, próximo ao Check-In Sul e ao guichê da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Assunto: Confira o que abre e o que fecha nesta Quarta-Feira de Cinzas	
Veículo: NE10	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Confira o que abre e o que fecha nesta Quarta-Feira de Cinzas

Muitos estabelecimentos voltam a funcionar normalmente já nesta Quarta-feira de Cinzas (18), após o Carnaval. E boa parte da população já volta para sua "vida normal". Veja os horários do que abre e o que fecha nos diversos serviços e equipamentos de lazer na Região Metropolitana do Recife e no interior do Estado.

JUSTIÇA - Não haverá expediente na quarta-feira em toda a Seção Judiciária de Pernambuco (SJPE). A JFPE funcionará na quinta (19). O TJPE terão os horários normalizados em todas as comarcas do Estado na quinta.

Assunto: Ministra de Direitos Humanos lança campanha no Recife	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 19/02/2015
Editoria:	Seção:



Ministra de Direitos Humanos lança campanha no Recife



A Ministra de Direitos Humanos da Presidência da República, Maria do Rosário Nunes, e a secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado, Laura Gomes, estarão amanhã na sede do Galo da Madrugada, onde será lançada a campanha “Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

Na oportunidade, Laura apresenta as ações dos Direitos Humanos no carnaval que envolvem abordagens educativas em pontos estratégicos como o metrô, aeroporto, Terminal Integrado de passageiros, estradas federais, estaduais, postos de gasolina, abertura de serviços especiais de direitos humanos no juizado do folião no Galo da Madrugada, plantão 24h da ouvidoria de direitos humanos estadual, além do observatório de discriminação racial na casa da cidadania, em Olinda.

